

NOVAS METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE CITOPATOLOGIA: COMO REALIZAR AULAS PRÁTICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19?

Nível Educacional: Educação Superior

Eixo Temático: Metodologias/ Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizagem

Vilaca¹, Fabiana Aparecida

Doutoranda em Ensino de Ciências

Silva², Giovana Dias

Graduanda em Ciências Biológicas

Santos³, Mariana

Bacharel em Ciências Biológicas

Frenedo⁴, Rita de Cássia

Doutora em Ecologia

Rocha⁵, Leonardo Wilians Pereira de Souza

Graduando em Ciências Biológicas

Resumo:

Os profissionais da área da saúde chamados de Citologistas são constituídos por Biólogos, Biomédicos e Farmacêuticos que possuem a habilitação e/ou especialização em Citologia Oncótica. Tais profissionais são responsáveis por realizar o rastreamento e diagnóstico de vários tipos de câncer, como o câncer de colo uterino, mama e tireoide, sendo que, para isso, precisam dominar a morfologia das alterações celulares causadas por processos neoplásicos. Na Universidade, enquanto alunos, os futuros profissionais citados acima possuem em sua grade curricular a disciplina de Citologia Oncótica, também chamada de Citologia Clínica ou Citopatologia. Tal disciplina é 100% prática, ou seja, realizada em um laboratório de microscopia, onde os discentes realizam a leitura de esfregaços de colpocitologia oncótica, mama e tireoide em um microscópio óptico, adquirindo assim, a habilidade de diagnosticar lesões neoplásicas. Porém, com a Pandemia de COVID-19 e suspensão das aulas presenciais nas Universidades surgiu um novo desafio para o ensino de citopatologia: como oferecer aulas práticas por meios digitais? Diante desta problemática foi elaborado este relato de experiência, com o objetivo de aplicar e avaliar uma nova metodologia para o ensino de citopatologia, realizando aulas práticas através da plataforma Blackboard Collaborate. Para tanto, foram elaboradas aulas síncronas no formato teoria com estudo de casos clínicos, onde a professora responsável pela disciplina, em um primeiro momento, passava uma breve apresentação teórica e depois, através de uma sequência de fotos, realizava um estudo de casos clínicos com inflamação, agentes etiológicos, alterações virais, neoplasia e/ou câncer, orientando os alunos a fazerem a análise dos casos e diagnosticarem o que havia nas lâminas fotografadas. Para avaliar a eficácia do método, foi realizada uma prova, também via a Plataforma Blackboard, onde os alunos tinham 1 minuto para analisar e dar o diagnóstico para uma sequência de fotos de casos de citopatologia. O resultado da avaliação foi considerado

¹ Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo-SP, fabiana.vilaca@cruzeirosul.edu.br

² Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo-SP, giovanadias1310@gmail.com

³ Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo-SP, mariana.santos01438@gmail.com

⁴ Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo-SP, rita.frenedo@cruzeirosul.edu.br

⁵ Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo-SP, leonardowilians1@gmail.com



*"Da Educação Básica ao Ensino Superior: desafios e oportunidades
no exercício da docência na contemporaneidade"*

I CONGRESSO ONLINE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

satisfatório, sendo que os alunos obtiveram notas acima de 7,0 pontos, comprovando a eficácia da aplicação de estudos de casos clínicos, via Plataforma Blackboard, em substituição emergencial às aulas práticas presenciais na Universidade, suspensas devido a Pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Ensino, Citopatologia, Metodologias Ativas